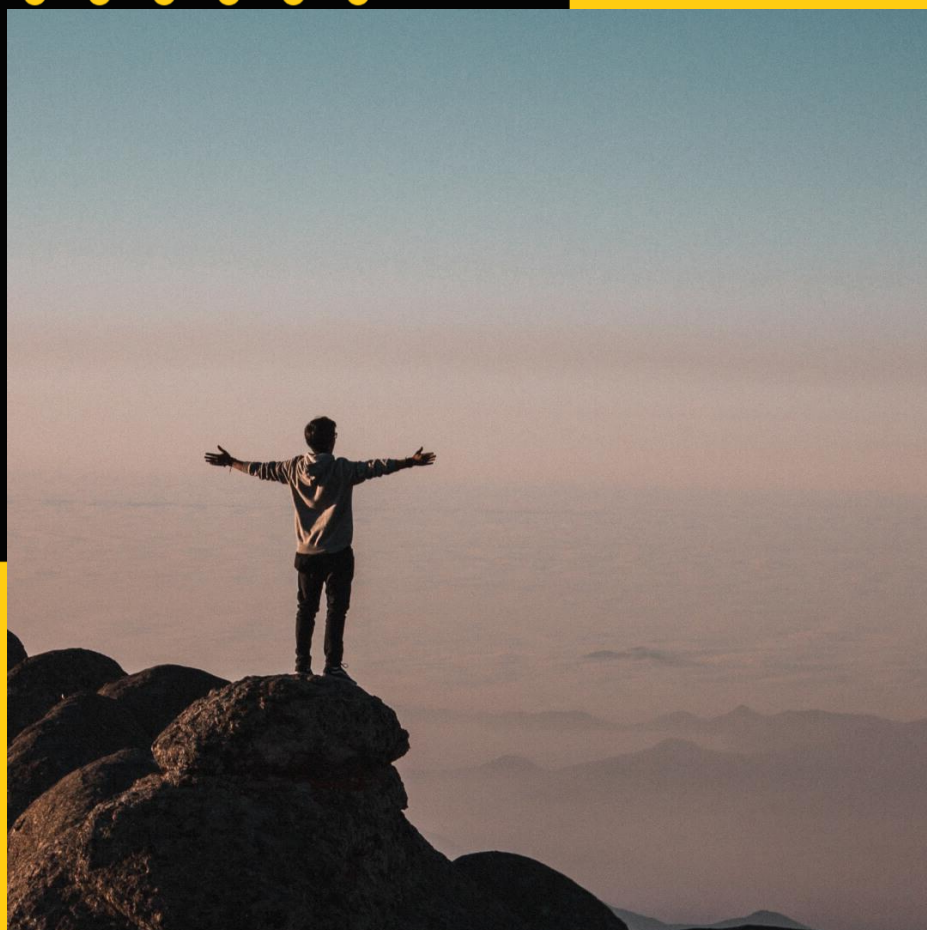


Quebre Suas Correntes e Vire um Cidadão do Mundo



SETTEE

Quebre Suas Correntes e Vire um Cidadão do Mundo

Copyright
Settee OÜ
Keemia tn 4
Tallinn 10616
Estônia

“Quebre Suas Correntes e Vire um Cidadão do Mundo”

©2021 Settee OÜ

<https://settee.io>

info@settee.io

Todos os direitos reservados, em particular, o direito de reproduzir e distribuir, bem como o de traduzir. Nenhuma parte deste livro pode ser copiada de qualquer forma sem autorização por escrito do autor ou ser fabricada, reproduzida ou distribuída usando sistemas eletrônicos.

Isenção de responsabilidade: O autor não tem qualquer relação com nenhuma das jurisdições introduzidas. Nenhuma listagem de um país deve ser vista como uma recomendação. Todas as informações contidas neste livro provêm de registros públicos, solicitações de contato com governos ou conhecimento privado de especialistas da indústria. Todas as informações contidas neste guia são fornecidas sem responsabilidade alguma. Eventuais links podem ser originários de afiliados. Nenhuma garantia de qualquer tipo está incluída de nossa parte para qualquer serviço, produto ou website linkado neste livro.

Design da capa por [Atlantic Pacific Strategies](#)

Foto da capa por [Junior Moran](#) da [Unsplash](#)

Dedicado a todos os oportunistas do governo, que pensam que podem viver às custas dos outros...

E a você – porque a sua vida te pertence!

Introdução

Uma das lições mais importantes que você pode aprender da Teoria da Bandeira é que você deve **ir** para onde te tratam melhor, enquanto cada instância de sucesso na vida lhe ensina que você precisa colocar a teoria em **prática**.

Se mais de nós seguissem esta mensagem, os governos do mundo pensariam duas vezes antes de introduzir medidas às custas de seus cidadãos. Na situação atual, os Estados sempre se colocam em primeiro lugar (políticos, funcionários públicos, burocratas, parceiros e amigos), antes de qualquer outra pessoa.

Como mencionamos, a mensagem é simples:

Vá para onde te tratam melhor

No mundo moderno, cidadãos inteligentes não escolhem países por patriotismo ou por acaso (isto é, por nascimento), mas veem países ou Estados pelo que são: **enormes empresas com serviços para nos oferecer**.

Este e-book fornece um resumo de todas as informações necessárias para decidir onde se estabelecer, firmar uma empresa e otimizar seus impostos, e também fornece um guia com um passo a passo para tomar as rédeas e emigrar, se necessário.

Ele está dividido nas seguintes seções:

- Decidir onde estabelecer residência fiscal
- Chaves para escolher onde montar sua empresa
- Lista dos melhores lugares para morar.
- Lista dos melhores lugar para abrir uma empresa.
- Transferência de sua residência

Você pode encontrar muito mais informações em nosso [site](#), mas este e-book ainda é um bom resumo para evitar que você se perca.

Aviso: tenha em mente que as leis não duram para sempre e que cada situação pode mudar; o que pode ser uma situação concreta hoje, pode ser potencialmente diferente amanhã.

Portanto, antes de fazer qualquer coisa, informe-se e deixe que um consultor financeiro avalie seu caso específico. Para tudo o que estiver fora do escopo de um consultor financeiro, você tem a [consultoria da Settee](#), que não se concentra apenas em um país e vai além das soluções pré-estabelecidas.

Decidindo onde estabelecer residência fiscal – tudo sobre os diferentes sistemas fiscais

Existem diferentes sistemas de impostos em todo o mundo, e alguns deles deixam seus residentes viverem praticamente livres de impostos.

Como explicamos no início, não devemos ver os Estados como pais que tratam seus filhos (isto é, nós, seus cidadãos) de forma justa, mas como empresas que competem para ganhar o favor de seus clientes.

Naturalmente, eles também usam táticas claramente monopolistas que ameaçam a livre concorrência, portanto, também ameaçam seus clientes (você).

Para escolher livremente entre eles, você precisa primeiro estar ciente de seus potenciais “fornecedores” e dos sistemas fiscais que eles utilizam.

Para ajudá-lo, você pode encontrar um resumo dos quatro tipos de impostos abaixo: **tributação baseada na residência, tributação territorial, sistema non-dom, e nenhum imposto direto.**

Tributação baseada na residência

Este é o sistema mais comum no mundo. Você paga impostos sobre todos os rendimentos auferidos em todo o mundo. Em outras palavras, mesmo que sua empresa esteja localizada no exterior, você ainda terá que pagar impostos no local onde reside.

Muitas vezes, os residentes fiscais que têm uma participação em empresas estrangeiras que pagam pouco (ou nenhum) imposto no país estrangeiro também tem que pagar impostos localmente.

Se você possui uma empresa, emigrar para um país com tributação baseada na residência nem sempre é uma má ideia, pelo menos se o país escolhido não tiver rígidas leis sobre tributação internacional (regras de CFC).

Na Europa há vários países com tributação baseada na residência, mas sem regras de CFC, como a **Suíça** e **Liechtenstein** (você pode encontrar uma lista de Estados sem essas leis abaixo).

Alguns países com tributação baseada na residência, como a **Bulgária** (10% de imposto fixo) e **Montenegro** (13% de imposto fixo), tem impostos muito baixos. Estes países podem ser uma opção muito atraente (em comparação com outros fora da Europa) se você tiver em mente as contribuições para a previdência

social e a facilidade de obter residência (especialmente como um cidadão da UE).

Outros países com sistemas atrativos são o **Chile, Colômbia e Ucrânia**.

Tributação territorial

Esse sistema é encontrado principalmente nos países em desenvolvimento, o que tem suas vantagens e desvantagens. Por um lado, a falta de infraestrutura e as taxas de criminalidade podem ser um problema, mas por outro, pode-se esquecer as contribuições à previdência social e as possibilidades para as empresas são enormes.

O imposto só é pago sobre a renda obtida dentro do país, ou se você estabelecer um negócio lá. Se você reside no país, mas ganha renda em outros países, não será tributado.

Este é o sistema mais atraente para os empresários que não estão vinculados a nenhum lugar (especialmente aqueles com negócios digitais).

Muitos países só permitem **tributação territorial** na esfera **empresarial**, como o **Marrocos, Estônia e Singapura**. Em outras palavras, você paga imposto sobre a renda pessoal de qualquer parte do mundo, mas não são tributados se isso chegar a suas empresas estrangeiras sob a forma de dividendos.

As opções mais atrativas são os Estados com **tributação territorial total**, inclusive para pessoas físicas. Existem 40 no mundo, sendo os mais proeminentes a **Geórgia, Filipinas, Hong Kong, Paraguai, Nicarágua e Panamá**.

Muitos desses países possuem regulamentações que facilitam a obtenção de uma autorização de residência. Em outros lugares, como Hong Kong, obter uma autorização de residência pode ser muito difícil.

Em alguns países após obter residência permanente, é possível deixar o país por anos sem perder seu status de residente legal.

Sistema *Non-dom*

Este é um sistema misto cujo expoente principal é a Grã-Bretanha. Ele diferencia entre domicílio e residência, sendo "domicílio" o país onde você nasceu e passou a maior parte de sua vida, e "residência" o lugar onde você reside em um ponto fixo de sua vida.

Emigrar para esses países geralmente não é complicado, mas é preciso passar pelo menos 183 dias por ano para manter a residência.

Na prática, todo estrangeiro é um não-domiciliado (*non-dom*). Quando você tem esse status, pode solicitar que um tipo de sistema de tributação territorial seja aplicado. Isto é especificamente benéfico quando combinado com as leis tributárias internacionais que existem em alguns países *non-dom*.

O sistema *non-dom* é diferente do sistema de tributação territorial pois os rendimentos estrangeiros não são tributáveis enquanto não forem introduzidos no país de residência.

Na Europa, há três países que aplicam um sistema *non-dom* puro: o **Reino Unido**, a **Irlanda** e **Malta**. Há também **Chipre**, embora com algumas modificações no sistema. Fora da Europa, o sistema também é aplicado nas antigas colônias britânicas, como **Maurícia** ou **Trinidade e Tobago**.

Nos Estados *non-dom*, você sempre tem que pagar a previdência social.

Nenhum imposto direto

Há também países no mundo que não aplicam impostos diretos.

Estes são geralmente pequenos países insulares (frequentemente centros financeiros *offshore*) ou monarquias ricas em petróleo.

Os imigrantes geralmente têm mais dificuldade em obter residência nesses Estados.

Em países como as **Bahamas** e as **Ilhas Cayman**, os impostos diretos podem ser facilmente evitados, enquanto em países como o **Qatar** e **os Emirados Árabes Unidos**, não há impostos.

A qualidade de vida nesses países varia consideravelmente, e as diferenças culturais podem, às vezes, dificultar o estabelecimento por lá.

Então, qual é o melhor sistema fiscal do mundo para onde emigrar?

Não há uma resposta, pois isso depende do indivíduo e de suas próprias preferências.

Independentemente do sistema tributário específico, você deve escolher um país **sem regras de CFC** (ou imposto na fonte) a partir do qual você pode

administrar seu negócio sem impostos ou quaisquer complicações. Na Europa, esses são basicamente os países fora da União Européia.

Os Estados *non-dom* oferecem liberdade da carga tributária e imigração relativamente fácil, mas também trazem consigo alto custo de vida e a obrigação de pagar a previdência social.

Em países com tributação territorial, às vezes é possível evitar estas restrições, mas inevitavelmente eles terão pior infraestrutura, além de mais pobreza e criminalidade.

Cada opção tem suas vantagens e desvantagens (que você pode mitigar mantendo sua residência fiscal em um lugar e sua residência real em outro), mas você também deve prestar atenção especial à segurança, qualidade de vida e custos de imigração.

Você pode saber mais sobre as características de países específicos no site da [Settee](#) e nos nossos artigos publicados no [Idéias Radicais](#), onde analisamos as possibilidades de residência em vários Estados, tanto a nível pessoal quanto empresarial.

Pontos chave para escolher onde montar a sua empresa

Aqui estão os pontos chave para lembrar quando escolher o local e o tipo de empresa para o seu negócio:

1. Se você deseja criar uma empresa no exterior, verifique se o país onde você tem sua residência fiscal lhe permite criar empresas no exterior para se beneficiar das vantagens fiscais ali existentes. A pergunta é: existem **regras de CFC** em seu país de residência?
2. É importante levar em consideração a **tributação na fonte**. Em alguns casos, você também tem que pagar impostos sobre a renda através dos dividendos que você introduz no país a partir de empresas estrangeiras (conforme estabelecido pelos acordos de dupla tributação).
3. Existem aproximadamente quatro modelos de tributação: **baseada na residência**, onde você paga impostos sobre a renda auferida em todo o mundo; o **sistema non-dom**, onde você paga impostos em seu país de residência e sobre qualquer dinheiro introduzido; **tributação territorial**, onde você paga impostos sobre a renda no país em que vive; e **países sem impostos diretos**. Você deve sempre prestar contas do modelo de tributação no país onde você tem sua residência fiscal.
4. Se você deseja estabelecer uma empresa no exterior, e o país onde você tem sua residência fiscal utiliza a tributação baseada na residência, verifique o **acordo de dupla tributação** para saber onde você será tributado.
5. O tipo de empresa que você deseja estabelecer tem **responsabilidade limitada**, ou você terá que responder por qualquer problema com seu patrimônio pessoal?
6. Se for um movimento benéfico para você, será barato fazer o **seguro de saúde** que você deseja para sua empresa?
7. As duas opções que você tem para retirar dinheiro de sua empresa são através de **salários e dividendos**. Para decidir a melhor opção para você, deve ter em mente a lei, tanto no país que abriga sua empresa quanto aquele onde você tem sua residência fiscal.
8. Muitos países oferecem **diferentes alíquotas de impostos** sobre dividendos, dependendo se você os recebe de empresas estrangeiras ou locais.

9. É essencial estar ciente da carga tributária do **imposto corporativo** (sobre a renda e os lucros da empresa) e das **contribuições à previdência social** quando se paga via salário.
10. A **taxa de IVA** também é algo a ser levado em conta, especialmente se você trabalha com clientes particulares. Esta taxa aumenta o preço de seus produtos ou serviços e o obriga a cobrar menos por eles ou repassar o aumento aos seus clientes.
11. Regulamentos e administração da empresa. A **administração** de sua empresa pode ser realizada através da internet? É simples? Quais são as **regulamentações** especiais existentes no país? Você pode ter que se inscrever em um registro comercial, censo, associação ou sindicato, pagar uma taxa adicional dependendo de seu setor ou realizar certos procedimentos de acordo com os produtos e serviços que você oferece. Provavelmente terá de fornecer balanços anuais e relatórios trimestrais, mas as auditorias externas também são obrigatórias, por exemplo?
12. **Custo e condições do estabelecimento de uma empresa.** É um processo simples? Você precisa de uma agência? É obrigatório ter um sócio ou administradores no país? Quanto custa criar uma empresa, e quais são os procedimentos necessários? Você tem que realizar tudo pessoalmente?
13. **Depósito inicial.** Quanto dinheiro você tem que depositar na sua empresa para sua incorporação, e sob que condições?
14. Existe um **registro público** no qual você aparece como proprietário da empresa?
15. Há despesas anuais para a **manutenção da empresa**? Quanto as agências e consultores fiscais geralmente cobram para manter a contabilidade a cada ano? Há algum custo adicional? Há taxas especiais que você tem que pagar à administração para manter sua empresa?
16. Se você precisa de funcionários (tem certeza de que não pode terceirizar os empregos?), você tem que ter em mente as **leis e regulações trabalhistas** do país. Quais são as condições para o recrutamento? Quais são os custos? Como são os salários no país? Você pode demitir seus funcionários quando eles não têm trabalho a fazer?
17. A **segurança** e a **reputação** do país. Isto é especialmente importante quando você tem um negócio B2B e depende de seu trabalho com outras

empresas, sejam elas fornecedores ou clientes, e se sua empresa fornece ou contrata serviços. Se essas outras empresas não puderem reivindicar a isenção de impostos em suas faturas, elas podem querer não trabalhar com você.

18. A possibilidade de abrir **contas bancárias** para empresas. Você tem que ir pessoalmente a uma agência para abrir uma conta? Há algum procedimento a ser seguido? Você pode abrir o tipo de conta que você precisa? Quais são os custos de serviços e operações? Você tem acesso às contas com o tipo de moeda que você precisa para seu negócio?

19. A possibilidade de acessar os **serviços de pagamento** que você deseja utilizar, tais como Stripe e Paypal.

20. Onde você quer vender? Você tem **acesso ao mercado**? (na Europa o número de identificação fiscal europeu, no Brasil talvez uma subsidiária com próprio CPNJ, ou qualquer outra coisa que você possa precisar).

Lista dos melhores lugares para se estabelecer

Você pode encontrar abaixo uma lista dos melhores lugares para se estabelecer a residência fiscal. Tenha em mente que o melhor país para você dependerá de seus gastos, situação, tipo de renda e fundos disponíveis.

Tributação baseada na residência

Sua renda global é tributada e você tem que pagar a previdência social no país. Desde que não hajam regras de CFC, você pode estabelecer e administrar empresas no exterior sem complicações. Se estas leis existem, você pode ter que ter em mente certos requisitos, tais como abrir filiais e escritórios locais que justifiquem a existência de sua empresa estrangeira.

- Estônia: Taxa fixa de 20% de imposto
- Lituânia: Taxa fixa de 15% de imposto
- Eslováquia: Taxa fixa de 19% de imposto
- Bulgária: Taxa fixa de 10% de imposto
- Croácia: 12% de imposto sobre os dividendos
- Montenegro: 9% ou 13% de imposto
- Rep. Tcheca: Taxa fixa de 15% de imposto e deduções de 40% para certos tipos de renda.
- Rússia: Taxa fixa de 13% de imposto
- Suíça: Taxa fixa de imposto, dependendo do conselho local
- Chile: Você pode ter 3 anos de isenção de imposto sobre renda estrangeira
- Estados Unidos: Diferentes tipos de vistos, inclusive para donos de empresa americana
- Uruguai: Você pode ter 5 anos de isenção de imposto sobre juros e dividendos estrangeiros
- Andorra: Taxa fixa de 10% de imposto
- Ilha de Man: Taxa fixa de 20% imposto com um teto de £175 mil
- Nova Zelândia: Você pode ter 4 anos de isenção de impostos sobre renda estrangeira

Características:

- Para pessoas de alta ou baixa renda
- Também adequado para trabalho empregado
- Simples e rápido de executar

O sistema *non-dom*

Não há imposto sobre a renda estrangeira, desde que não seja introduzido no país. Qualquer dinheiro introduzido está sujeito a tributação progressiva. As contribuições à seguridade social são pagas sobre qualquer renda nacional ou estrangeira introduzida. Você deve introduzir (e pagar impostos sobre) uma soma mínima mensal de dinheiro para cobrir os custos de vida.

- Reino Unido: Novas opções com o Brexit para quem quer estar na Europa sem estar sujeito à UE
- Irlanda: Residência sem complicações para os cidadãos da UE
- Malta: Residência sem complicações para os cidadãos da UE
- Maurícia: Todos os tipos de categorias de visto
- Tailândia: Permanência através do "Elite Visa" tailandês
- Trinidad e Tobago: Residência permanente no Caribe

Características:

- Perfeito para empresários com negócios virtuais
- Não adequado para comerciantes profissionais devido ao imposto de renda nacional
- A tributação exata pode ser complicada

Programas fiscais especiais

Regimes e programas especiais para estrangeiros. Muitas vezes por tempo limitado ou apenas para certos grupos de atividades e profissões. Em geral, há a possibilidade de aplicar uma tributação territorial ou uma taxa fixa de impostos locais.

- Chipre: Sem impostos dentro da União Europeia. Sem estadia mínima
- Espanha: Regime fiscal especial para estrangeiros recém-chegados. Imposto reduzido em Ceuta e Melilla
- Portugal (NHR): De 0 a 20% de impostos graças ao Regime RNH. Imposto reduzido em Madeira ou nos Açores
- Belize: Tributação territorial a partir dos 35 anos de idade
- Equador: Todos os tipos de programas para diferentes categorias
- República Dominicana: Para aposentados, investidores e empresários

Características:

- Perfeito para aposentados

- Principalmente adequado para renda passiva
- Muitas vezes não tributam o investimento ou a renda comercial

Tributação territorial

Os rendimentos obtidos em outros países são isentos de impostos, mesmo quando introduzidos no país. Apenas o rendimento nacional é tributado. Muitas vezes envolve um subsídio mínimo isento de impostos. Não há contribuições para a previdência social sobre os rendimentos auferidos no estrangeiro.

- Filipinas: Visto especial para aposentados residentes (SRRV Smile Classic)
- Malásia: Investimento de cerca de €100 mil para a obtenção do visto MM2H
- Taiwan: Programa APRC Plus Blossom (visto para estrangeiros)
- Costa Rica: Investimento anual de €60 mil durante dois anos
- Nicarágua: Visto para residência permanente com um investimento de €30 mil
- Panamá: Visto de residência para países amigos (Argentina, Brasil, Paraguai, Portugal...)
- Paraguai: Somente depósito bancário de €5 mil
- Geórgia: Sem exigências adicionais com uma permanência mínima de 183 dias
- Jordânia: Prioridade de entrada dada a pessoas com cidadania de países árabes.
- Angola: Conexões diretas a São Paulo e Lisboa
- Botswana: Sistema de pontos para investidores, sem capital mínimo
- Namíbia: Introdução de €88 mil em três anos

Características:

- Ideal para empresários com negócios virtuais
- Perfeito para investidores e comerciantes
- Também é adequado para pessoas com rendimentos limitados

Países sem impostos diretos

Nem os impostos nem a previdência social são pagos. Os custos de vida são geralmente bastante altos. Estes Estados se financiam através de impostos indiretos e tarifas.

- EAU: Residência através de uma empresa na zona franca. Custos da empresa: €12 mil
- Mônaco: Alojamento caro e estadia mínima para os cidadãos da UE
- Bahamas: Residência por meio da compra de moradia

Características:

- Perfeito para empresários com empresas físicas;
- Adequado apenas para pessoas com renda alta;

Lista dos melhores lugares para abrir a sua empresa

Você encontrará abaixo uma lista dos melhores lugares para montar sua empresa. Cada lugar tem suas vantagens e desvantagens, portanto você sempre tem que ter em mente o tipo de negócio que vai desenvolver.

[Nota: geralmente há dois valores, sendo o primeiro o custo da empresa durante o ano de fundação, e o segundo o dos anos seguintes].

Limited (Ltd.) na União Européia

Vantagens: Boa reputação e reconhecimento, suporte de serviços como Paypal e Stripe, acesso a contas bancárias SEPA baratas, muitas vezes de baixo custo.

Desvantagens: Para empresas com baixa renda, retenção de IVA, contabilidade, em parte com auditorias, regulamentação, registro público, você não tem anonimato, em parte requer investimento inicial de capital.

- Reino Unido
 - O original – 19% de imposto.
 - 550€ / 350€
- Estônia
 - Tributação diferida e E-Residência.
 - 220€ / 119€
- Lituânia
 - 5% de imposto até 200 mil de faturamento.
 - 400€ / 200€
- Irlanda
 - Popular para a evitar impostos legalmente.
 - 6.000€ / 4.000€

- Países Baixos
 - Opções interessantes para Holdings.
 - 900€
- Chipre
 - Liberdade fiscal para comerciantes e investidores.
 - 5.000€ / 3.500€
- Eslováquia
 - 19% de impostos totais (variável de acordo com o domicílio fiscal).
 - 600€ / 400€
- Bulgária
 - Um dos custos administrativos mais baixos em toda a Europa.
 - 1.000€ / 800€
- Malta
 - Apenas 5% de imposto corporativo.
 - 6.000€ / 4.000€

Apropriado para:

- Empresas de serviços B2B
- Amazon FBA
- Importação e exportação
- Produtos digitais no mercado da UE
- Estruturas de holding
- Comércio e serviços para residentes da UE com filiais permanentes

Limited (Ltd.) fora da União Européia

Vantagens: Em parte livre de impostos, boa reputação e reconhecimento, regulação vantajosa, acesso a boas contas bancárias corporativas, compatível com Stripe e Paypal.

Desvantagens: A contabilidade requer, em parte, auditorias, custos elevados, anonimato limitado.

- Israel
 - Sem impostos em Israel.
 - 3.500€ / 2.000€
- Singapura
 - Isento de impostos e de alta reputação.
 - 5.000€ / 3.000€
- Hong Kong

- Nenhum imposto no Extremo Oriente.
- 2.840\$ / 2.100\$
- Montenegro
 - Constituição econômica de qualquer parte do mundo, 9% de imposto.
 - 220€ / 200€
- Labuão (Malásia)
 - Taxa fixa de impostos: 3% ou 6.000 euros por ano.
 - 1.500€ / 2.000€
- EUA
 - Empresas econômicas e discretas (sociedades limitadas) com 15% de imposto.
 - 1.800€ / 1.200€
- EAU (Zona franca)
 - Isento de impostos com visto de residência.
 - 13.000€ / 8.000€
- Ilha de Man
 - Empresa sem a obrigação de reter o IVA, mas com número de identificação fiscal europeu.
 - 2.500€ / 2.000€
- Suíça
 - Taxa de imposto efetiva de ~9% para empresas holdings ou se não houver renda da Suíça.
 - 3.000€ / 2.300€

Apropriado para:

- Empresas de consultoria
- Negócios online
- Empresas de serviços B2B, venda fora da UE
- Importação e exportação
- Investimento e trading
- Administração a partir de países com impostos elevados se houver um acordo de dupla tributação

Zonas Econômicas Especiais

Vantagens: Baixos impostos, boa reputação e reconhecimento, regulamentação vantajosa, acesso a boas contas bancárias comerciais, compatível com Paypal.

Desvantagens: Contabilidade e auditoria, altos custos, alto investimento inicial e contratação de funcionários locais, sem anonimato.

- Canárias (ZEC)
 - 4% de imposto, com as vantagens de uma empresa na UE, mas sem um número de imposto europeu.
 - 2.500€ / 1.000€
- Geórgia (ZV)
 - Isenção de impostos para ganhos de fora da Geórgia no setor de TI.
 - 1.690€ / 900€
- Madeira (RA)
 - 5% de imposto, com número de imposto europeu.
 - 2.500€ / 1.000€
- Curaçao
 - 2% de imposto na E-zona.
 - 2.500€ / 1.000€

Apropriado para:

- Empresas de serviços B2B
- Amazon FBA
- Importação e exportação
- Produtos digitais no mercado da UE
- Estruturas de holding
- Comércio e serviços para residentes da UE com filiais permanentes

Limited Partnerships (LPs) na Europa

Vantagens: Sem impostos sobre a renda estrangeira, sem investimento mínimo de capital inicial, boa reputação e reconhecimento, compatível com Paypal, acesso a boas contas bancárias comerciais.

Desvantagens: Obrigação de reter o IVA, contabilidade e auditoria, regulamentação, custos elevados, sem anonimato.

- Reino Unido (LP)
 - Não há imposto de renda de fora do Reino Unido.
 - 600€ / 350€
- Países Baixos (CV)
 - Não há imposto de renda de fora da Holanda.
 - 5.180€ / 3.220€

- Dinamarca (K/S)
 - Não há imposto de renda de fora da Dinamarca.
 - 5.240€ / 2.780€

Apropriado para:

- Empresas de serviços B2B
- Amazon FBA
- Importação e exportação
- Produtos digitais no mercado da UE
- Comércio e serviços a nível mundial

Sociedades Limitadas (LLC)

Vantagens: Sem impostos sobre a renda estrangeira, sem contabilidade quando não são pagos impostos, sem obrigação de reter o IVA, boa reputação e reconhecimento, registro sob o nome da empresa, sem investimento inicial mínimo, compatível com Paypal.

Desvantagens: Em certos países acesso difícil a contas bancárias, anonimato limitado, em parte custos altos.

- Flórida (EUA)
 - Boa reputação. Local atrativo e acessível. Inclui conta bancária.
 - 2.180€ / 1.400€
- Novo México (EUA)
 - Maior anonimidade possível nos EUA. Custo elevado. Inclui conta bancária.
 - 4190€ / 2000€
- Geórgia
 - Tributação diferida de 15% como no modelo estoniano. IBAN Europeu.
 - 1.350€ / 700€

Apropriado para:

- Serviços privados
- Freelancing
- Negócios on-line em qualquer lugar do mundo
- Negócios de consultoria

International Business Company (empresas offshore)

Vantagens: Sem impostos, sem contabilidade, sem regulamentação, sem registro público, sem capital inicial mínimo, grande anonimato.

Desvantagens: Má reputação e pouco reconhecimento das contas, poucas opções para acessar contas bancárias, nenhum acesso à conta Paypal.

- Ilha Nevis
 - A melhor opção para proteger seu capital.
 - 900€
- Ilhas Marshall
 - A empresa discreta no exterior.
 - 1.500€ / 1.300€
- Brunei
 - O desconhecido discreto.
 - 1.500€ / 1.000€
- Ilha São Vicente
 - Ações ao portador e 1% de imposto à vontade.
 - 1.400€ / 1.200€
- Ajman (EAU)
 - A opção mais barata nos Emirados Árabes Unidos.
 - 2.000€ / 1.500€
- Ras al-Jaima (EAU)
 - Prestígio e bancos em Dubai.
 - 2.600€ / 2.000€
- Panamá
 - Confidencialidade e estabilidade.
 - 1.500€ / 850€
- Costa Rica
 - Jogos de azar sem licença.
 - 1.780€ / 1.050€
- Bahamas
 - Boa reputação no Caribe.
 - 2.100€ / 1.050€

Apropriado para:

- Negócios online
- Estruturas de holding

- Renda passiva
- Investimento e trading

Transferindo sua residência

Finalmente, vamos examinar as medidas que você deve tomar para transferir sua residência (fiscal). Tenha em mente que a simplicidade deste processo depende da sua nacionalidade e de onde você mora.

Se você vive em um país onde pode **cancelar o registro no fisco** sem complicações (como na Alemanha), este será seu primeiro passo. Se você vive em um país como a Espanha, onde não é possível cancelar o registro do contribuinte informando diretamente ao fisco que está saindo do país, a transferência de sua residência será mais complicada (infelizmente, remover seu nome da lista não é suficiente).

Seja qual for o seu caso, para transferir sua residência, você precisará começar por **abrir mão da sua casa**. Se esta for sua própria propriedade, você pode alugá-la (com um aluguel); caso contrário, você pode simplesmente cancelar seu contrato.

É essencial que sua **família se mude** para o exterior **com você**. Muitos poucos países permitem que você mude sua residência fiscal se seu cônjuge e seus filhos continuarem morando no país de origem.

Os **interesses econômicos** também podem ser um problema quanto ao cancelamento do registro no fisco. Dependendo de seu país, se toda sua renda é originária de lá, você ainda pode ser obrigado a pagar impostos.

Além disso, você tem que cancelar o registro do seu **carro**. Se você quiser trazê-lo com você, terá que registrá-lo em outro país.

Se você quiser evitar problemas, cancele a **assinatura** de quaisquer **serviços** que possam ser usados para implicar que você ainda vive no país.

Não há necessidade de cancelar o registro de sua **conta bancária**, mas certifique-se de fornecer o endereço de um amigo ou membro da família para que o correio importante (por exemplo, cartões de crédito) possa ser redirecionado.

Naturalmente, é aconselhável não passar muito tempo (nunca mais do que **183 dias**) no país de onde você cancelou o registro. É difícil prever de onde podem vir as possíveis dores de cabeça (inspeções, ex-parceiros de negócios, vizinhos, etc.)

Conclusão

Esse é o fim deste e-book. Agora você tem um entendimento geral que pode ajudá-lo a escolher para onde ir, onde montar sua empresa e como se desregistrar em seu país (se necessário) para que você possa começar a fazer uma mudança.

Há muito, muito mais informações sobre este tópico na Settee, portanto, se você ainda não [assinou nosso newsletter](#), este é um bom momento para fazê-lo. É gratuito, e você pode cancelar sua assinatura sempre que quiser.

Assinando o newsletter da Settee hoje você receberá uma ou duas vezes por mês conteúdo exclusivo em sua caixa de entrada, incluindo nossas análises, conselhos e informações para empresários, nômades digitais, poupadores, comerciantes e investidores.

É claro, se você tiver alguma dúvida ou quiser encontrar a melhor solução para sua situação específica, você pode marcar uma consultoria conosco [aqui](#).

Ah, e se você conhece algum empreendedor, poupador, nômade digital ou investidor que possa estar interessado neste e-book, então compartilhe-o com eles: ele está aqui para ser lido! Um de nossos principais objetivos na Settee é compartilhar nosso conhecimento, para que mais e mais pessoas possam se livrar da pesada carga do Estado.

Deixaremos uma citação de Ronald Reagan:

“O governo não pode consertar o problema. O governo é o problema.”

E uma que resume a filosofia da Settee:

“Porque a sua vida te pertence!”

Sobre os autores

A Settee é uma equipe internacional de empresários, nômades digitais e consultores especializados em estratégias de internacionalização. Através da Settee, compartilhamos nossa visão de um mundo sem fronteiras com um mercado aberto e global, na esperança de inspirar outras pessoas que pensam da mesma maneira, dando-lhes aquele pequeno empurrãozinho que precisam para seguir em frente.

O que fazemos?

Conosco você encontrará informações e serviços que o ajudarão a:

- Mudar sua residência, emigrar, ou tornar-se um viajante perpétuo.
- Evitar a burocracia em seu país e otimizar impostos legalmente.
- Descobrir truques para nômades digitais e pessoas que trabalham sem amarras, viajando com mais conforto e economia.
- Abrir empresas nos melhores países para se fazer negócios.
- Escolher as melhores contas bancárias pelo mundo para escapar do perigo da economia local.
- Proteger seus bens e investir melhor seu dinheiro.
- Obter segundos passaportes e nacionalidades.

Contato

Para entrar em contato conosco, acesse nosso site ou entre em contato pelo endereço de e-mail abaixo:

[settee.io](https://www.settee.io)

info@settee.io

Você também pode nos encontrar nas seguintes redes sociais:

Facebook: <https://www.facebook.com/setteeio>

Twitter: <https://twitter.com/setteeio>

Instagram: <https://www.instagram.com/setteeio>

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/company/setteeio>